

O PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE NO ESPAÇO RURAL PORTUGUÊS: A SUA PERTINÊNCIA FORMATIVA E EDUCATIVA

Marisa Débora Vítor CARDOSO

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
marisadebora@sapo.pt ou marisadeboravc@gmail.com

Resumo

A Educação Patrimonial nas escolas é fundamental para os jovens que estão a formar-se, pois permite-lhes aprender e reconhecer que o Património é algo que é necessário preservar a conservar, não só para usufruto do presente, mas também para que as gerações vindouras possam continuar a disfrutar desses mesmos locais, ajudando desta forma no desenvolvimento sustentável das populações e do próprio planeta. Partindo de cinco locais considerados Património da Humanidade, a saber: Paisagem Cultural de Sintra, Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa, Floresta Laurissilva da Madeira, Alto Douro Vinhateiro, Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

Palavras-Chave: Património, Turismo em Espaço Rural, Ensino, História, Geografia.

Abstract

The heritage education in schools is essential for young people who are graduating because it allows them to learn and recognize that heritage is something that must be preserved, not only for the present but also for that future generations can continue to appreciate these same locations, thus helping the sustainable population and earth development. Starting from five World Heritage Sites, namely: the Cultural Landscape of Sintra, the Sites Prehistoric Rock Art of the Côa River Valley, Madeira's Laurissilva Forest, the Alto Douro Wine Region and Landscape of the Pico Island Vineyard Culture.

Key words: Heritage, Rural Tourism, Teaching, History and Geography.

Introdução

A pesquisa que agora apresentamos foi um trabalho desenvolvido durante o último ano de curso – Mestrado em Ensino de História e Geografia do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, realizado no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino de História e Geografia, intitulado *O Património Mundial da Humanidade no Espaço Rural Português: a sua Pertinência Formativa e Educativa*. Decidimos abordar o espaço rural e não outro espaço, porque foi um dos temas que estava patente no currículo da disciplina. Após essa decisão, escolhemos os cinco locais em meio rural classificado como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, que passamos a identificar:

Paisagem Cultural de Sintra, Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa, Floresta Laurissilva da Madeira, Alto Douro Vinhateiro, Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

Para que o trabalho fosse realizado, optámos por colocar os alunos a fazer um trabalho de pesquisa sobre um dos cinco sítios escolhidos por mim, visto que a turma também estava dividida em cinco grupos. O trabalho de pesquisa consistia na realização de: um portfólio digital, com informações relevantes sobre cada sítio classificado como Património, e um roteiro turístico, para dar a conhecer as principais características do sítio classificado como Património. O principal objetivo era perceber se os alunos, futuros Técnicos de Turismo, conseguiam compreender a importância dos sítios Património Mundial da Humanidade situados em espaço rural, como motores de desenvolvimento dessas mesmas áreas. E para conseguir chegar ao principal objetivo, criámos dois objetivos específicos, a saber: como é que os alunos percecionam a importância do Património Mundial em Portugal em contexto de espaço rural e em que medida esta perceção é fundamental para a promoção do turismo Rural; e qual o contributo deste trabalho para o conhecimento histórico/geográfico das regiões onde se encontrava o Património Mundial escolhido, já que estamos a formar alunos que serão futuros Técnicos de Turismo.

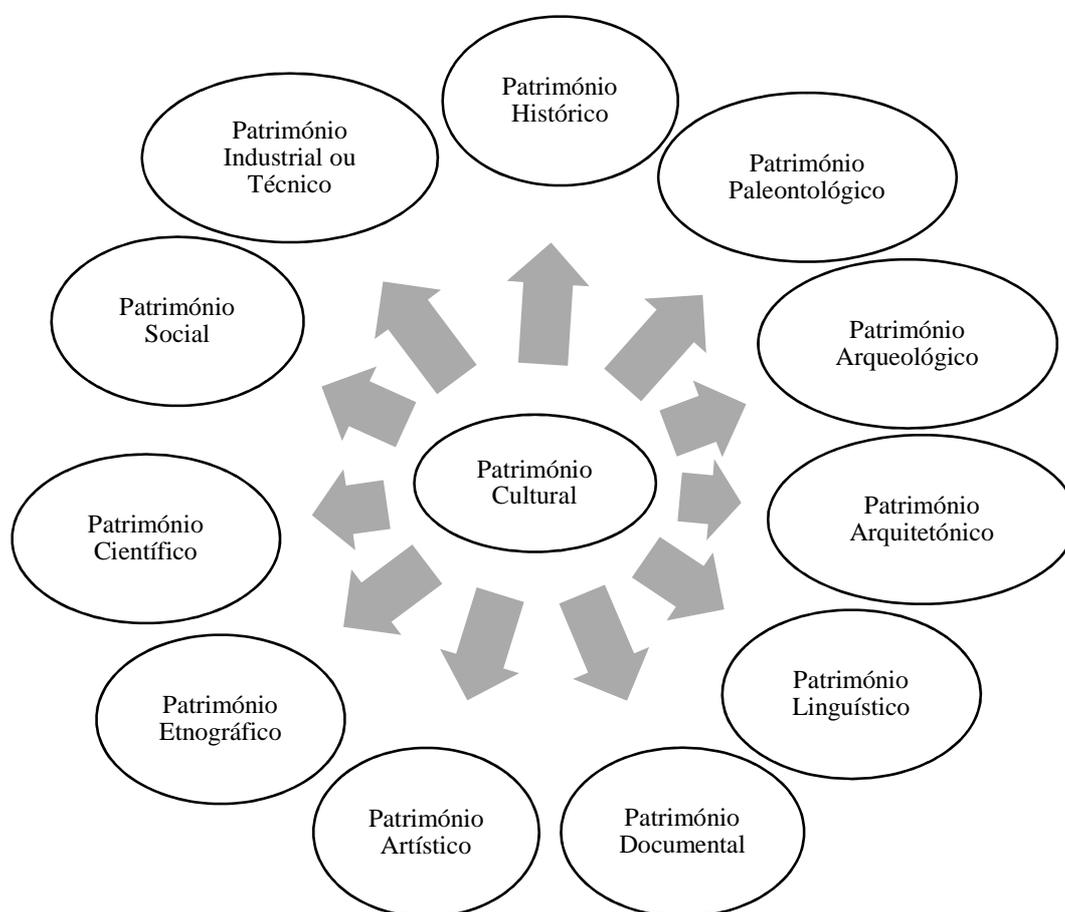
Assim, neste texto, no seu primeiro ponto tecemos algumas considerações sobre o conceito de Património e o de Património Mundial da Humanidade e sobre os diferentes tipos de património existentes. Segue-se-lhe um segundo ponto onde apresentamos a análise dos programas de história e geografia do ensino básico e secundário (regular e profissional). No terceiro ponto abordamos a metodologia utilizada quanto aos procedimentos de recolha e análise dos dados ao que se lhe segue um quarto ponto com a interpretação feita na sequência dos dados obtidos. Finalmente tecemos algumas considerações finais.

1. Património e Património Mundial da Humanidade

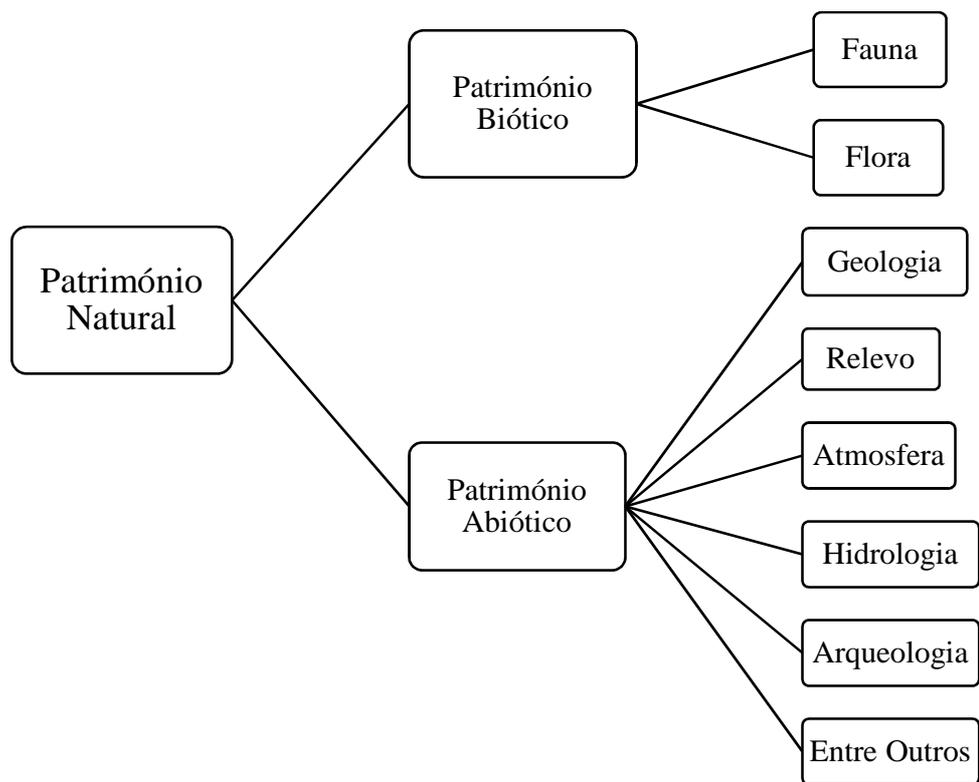
O conceito de património, é um elemento importante a ser passado aos jovens de todo o Mundo, para que estes possam conhecer o seu país e o Mundo. Para além de que, é um excelente meio de desenvolvimento do meio rural e da economia de cada país. E todos os jovens possuem o direito e o dever de ajudar na promoção, proteção, preservação de todos os sítios classificados como Património Mundial. O que também é importante saber, que quem financia todos os processos de recuperação e restauro dos sítios classificados é a UNESCO, porém os governos de cada país têm a “obrigação” de se certificar que todo o património está a ser bem protegido.

Também ficam a saber que tanto há património cultural como natural, até mesmo as paisagens já são classificadas como património, designadas de paisagens culturais. O património cultural encontra-se dividido em duas partes distintas: a dos bens materiais, que se referem a edifícios ou monumentos e a dos bens imateriais, que se referem bens que não são palpáveis, como a gastronomia, a música, alguns instrumentos, entre outros, verificar no esquema 1. O património natural tal como o património cultural, encontra-se dividido em dois bens naturais distintos: a dos bióticos, que se referem à fauna e floral com elevada importância patrimonial e dos abióticos, que se referem a tudo o que não tem vida (relevo,

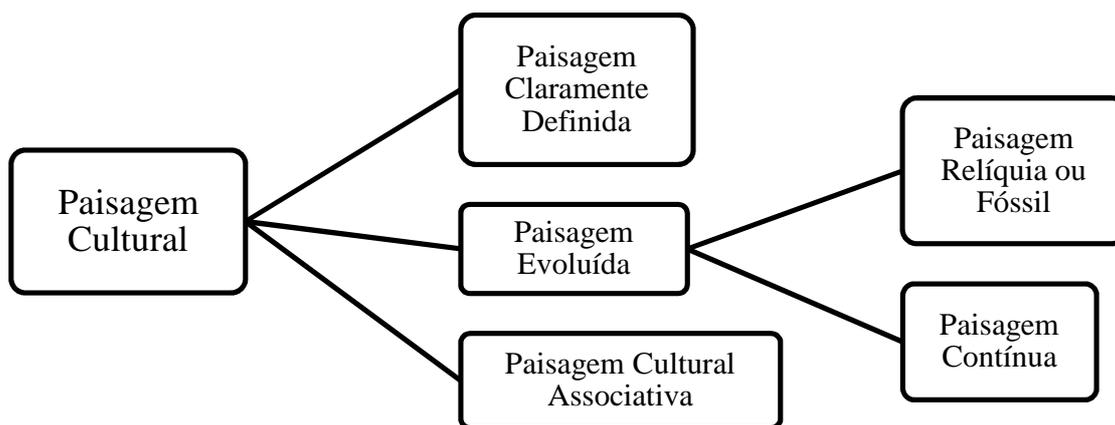
geologia, atmosfera, entre outros), verificar o esquema 2. Contudo, também existe outros dois tipos de património: o património misto, que engloba o património cultural e o natural e o património em risco, que engloba qualquer tipo de património que se encontre em risco de destruição ou em degradação e que são necessários proteger. No entanto, também as paisagens têm vindo a ser classificadas como património, quer sejam culturais, naturais ou mistas, designadas como paisagens culturais, pois são paisagens com um elevado valor patrimonial e são intangíveis, pois estas ajudam a desenvolver e a definir uma população e as próprias culturas existentes, onde podemos ver a união do trabalho do Homem com a natureza, verificar o esquema 3. Ver o mapa 1, onde estão identificados todos os tipos de Património Mundial da Humanidade classificados pela UNESCO, aquando da minha pesquisa.



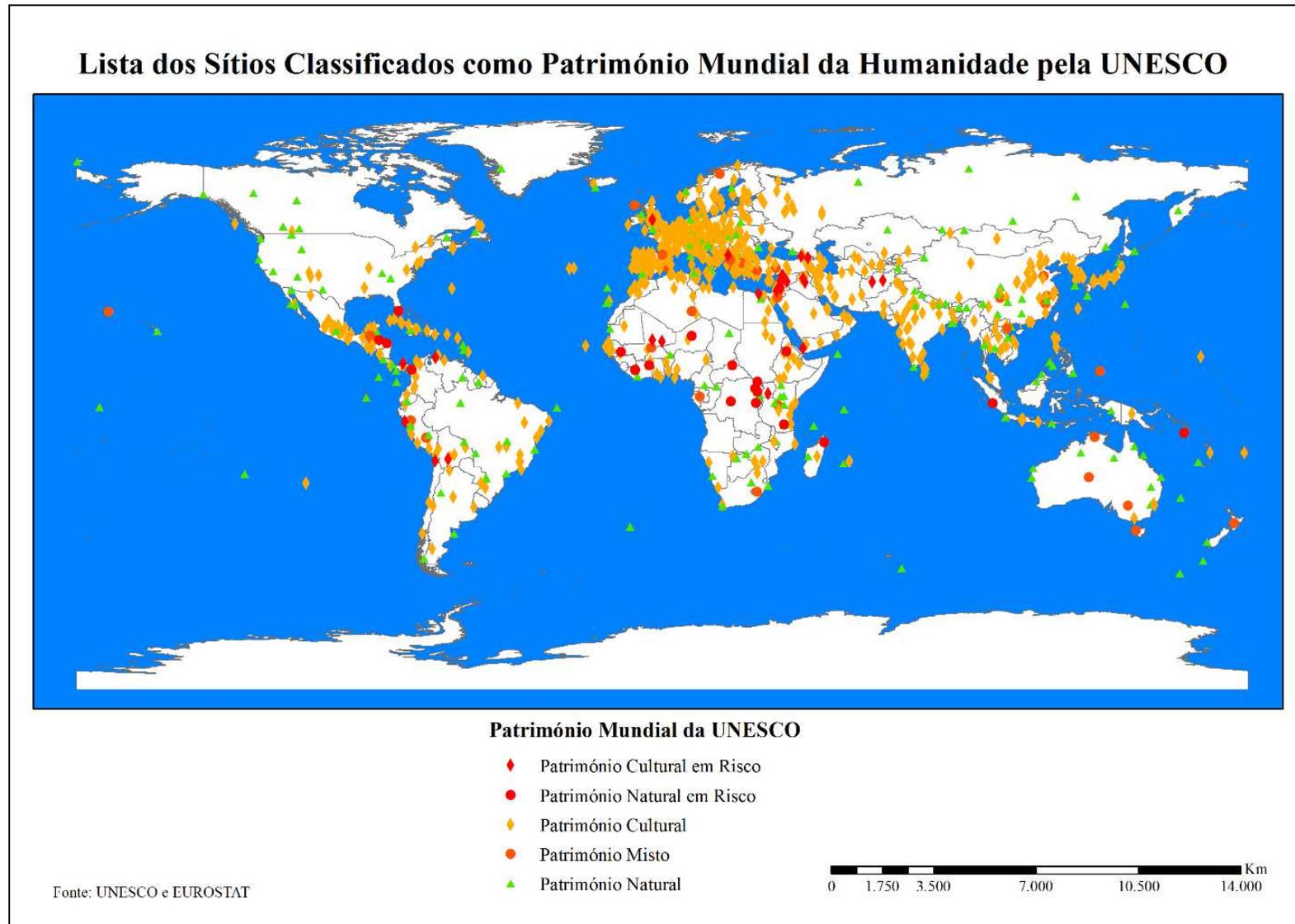
Esquema 1 – Tipos de Património Cultural - Adaptado de (PEREIRA P. J., 2006, p. 21)



Esquema 2 – Tipos de Património Natural - Adaptado de (PEREIRA P. J., 2006, p. 21)



Esquema 3 – Tipos de Paisagem Cultural (RIBEIRO R. W., 2007, p. 42)



Mapa 1- Sítios classificados como Património Mundial classificado pela UNESCO

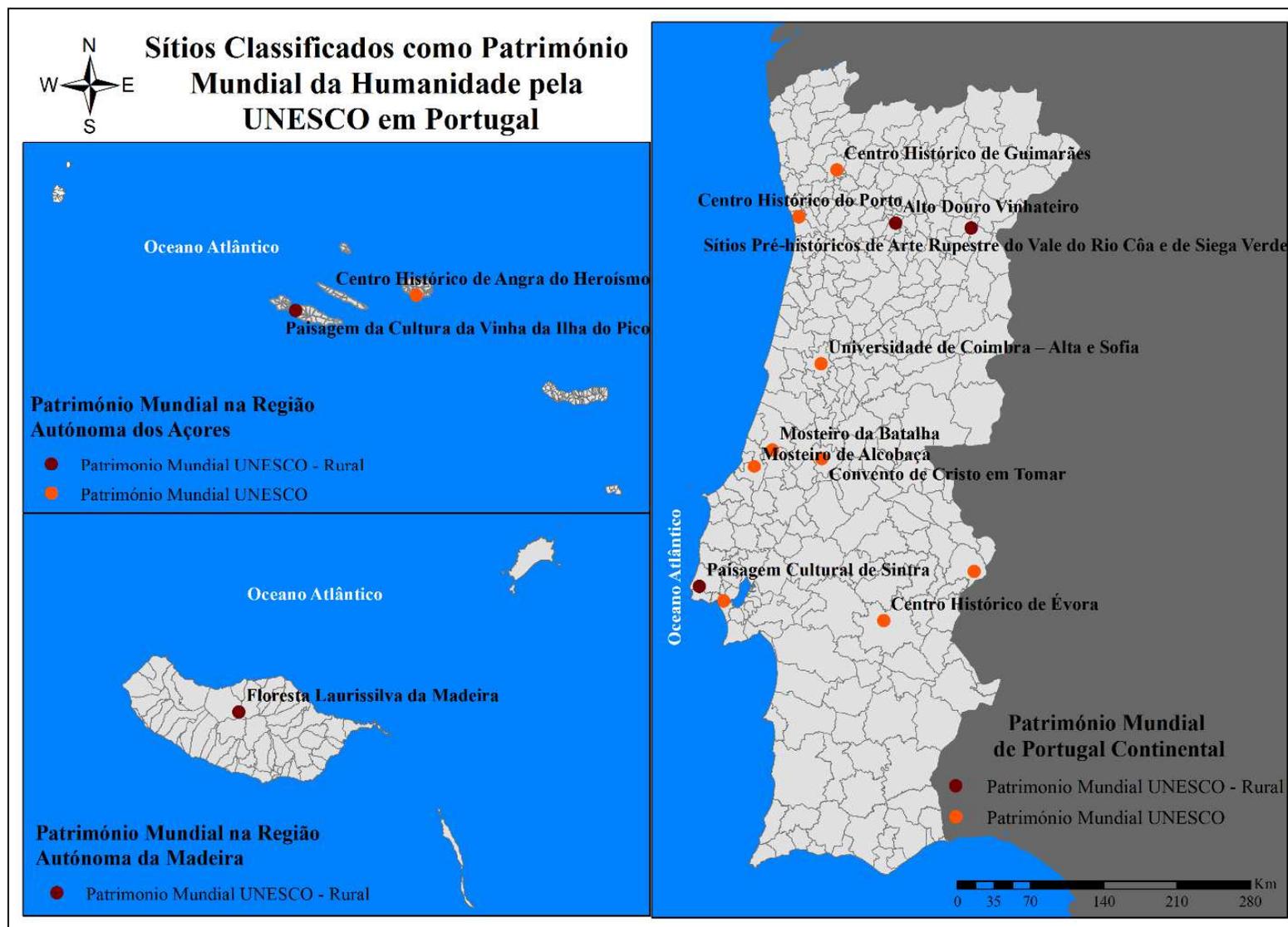
Relativamente a Portugal, na época da pesquisa deste trabalho, existiam quinze sítios classificados como Património Mundial da Humanidade, como podemos verificar no mapa 2. Sendo que apenas um, desses quinze está classificado como património natural, que é a Floresta da Laurissilva da Madeira, os outros catorze estão classificados como património cultural. Todavia, por todo o mundo também existem sítios classificados como Património Mundial com presença portuguesa, isto deve-se essencialmente aos descobrimentos portugueses, como podemos verificar no mapa 3.

Aquando da escolha dos sítios classificados como Património Mundial da Humanidade, decidi optar pelos sítios que se encontravam em meio rural, pois eram os que eu podia aplicar no meu estudo. Por esta razão, e como cada vez mais vemos, “Os meios rurais vivem, presentemente, uma efervescência patrimonial que não pode deixar de ser vista como uma reação à atomização social e ao desenraizamento causados pela aceleração da vida moderna, pela desertificação dos campos e pelo ritmo de desaparecimento dos “modos de vida tradicionais”.” (PEIXOTO P. , 2002, p. 14). Para além de que, nos últimos anos tem-se vindo a assistir a um aumento do turismo em espaço rural, que essencialmente é realizado através do Património classificado. “O turismo no espaço rural é, atualmente, considerado como uma oportunidade. Uma oportunidade para a promoção e desenvolvimento de algumas áreas que ainda apresentam um considerável património cultural e paisagístico.” (LOBATO, 2008, p. 145). Como vemos nas duas citações anteriores, o património classificado tem ajudado a desenvolver muitos dos sítios classificados como Património Mundial, para além de ser um ótimo recurso para desenvolver o meio rural onde os sítios estão implantados, o que é ótimo para o desenvolvimento da economia de uma região e até mesmo do país.

2. Análise dos programas de história e geografia do ensino básico e secundário (regular e profissional)

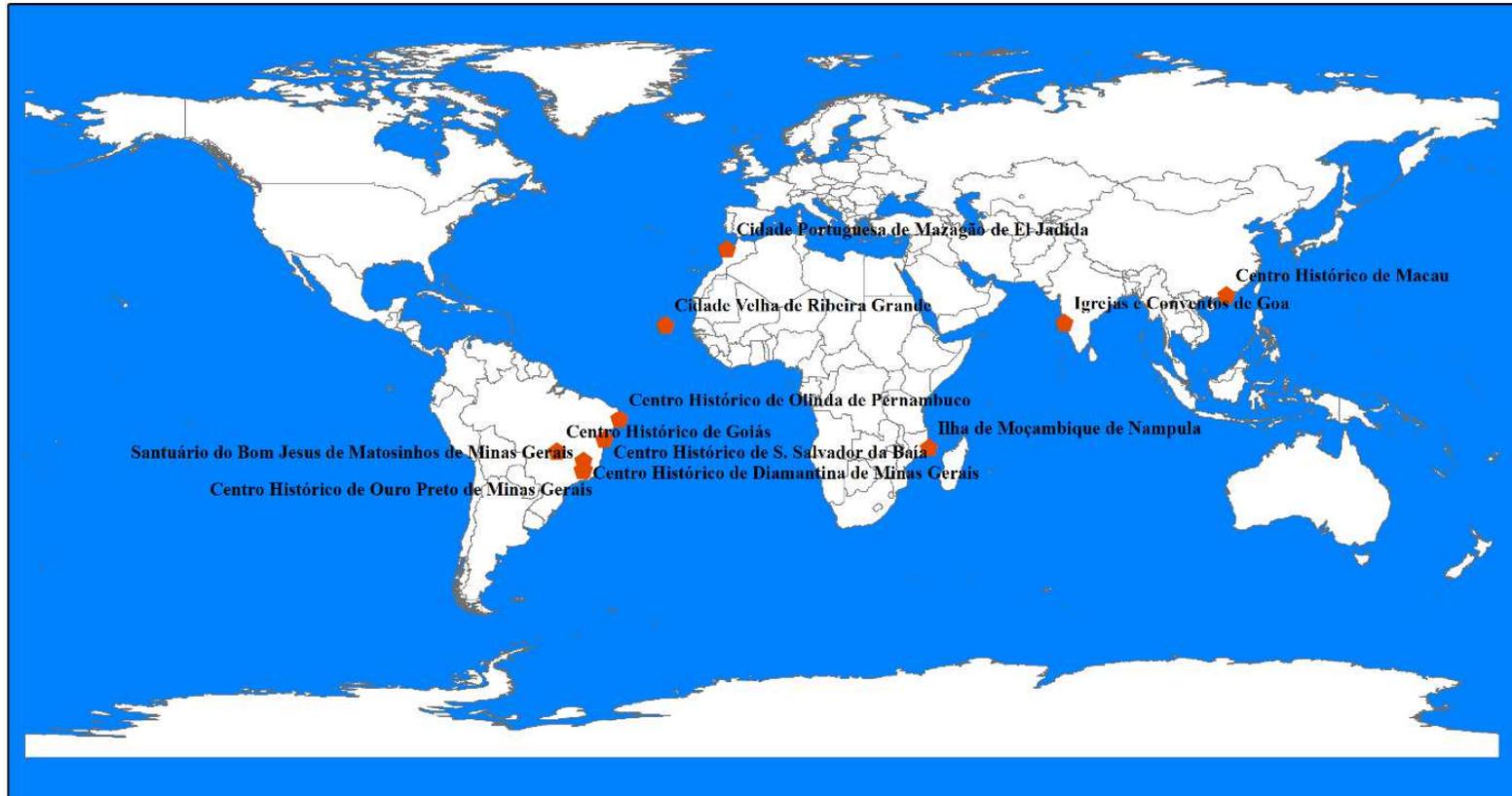
O conceito de património surge em alguns dos programas do Ensino Básico e Secundário. Contudo por vezes não lhe é dado o devido valor pelos docentes devido à falta de tempo que estes cada vez mais tem para lecionar. Nos programas de ensino que analisamos, história e geografia do 3.º ciclo do ensino básico do ensino secundário, este conceito é muito importante, pois ajuda a consciencializar os alunos sobre o que tem à sua volta, melhorando assim a sua formação pessoal e intelectual.

Como refere a Lei de Bases do Sistema Educativo, “O sistema educativo organiza-se de forma a contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do mundo” (ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, 2005, p. 5125).



Mapa 2- Sítios classificados como Património Mundial da Humanidade em Portugal

Sítios Classificados como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO com Origem Portuguesa



Fonte: UNESCO e EUROSTAT

Património Mundial da UNESCO

◆ Património Cultural

0 1.650 3.300 6.600 9.900 13.200 Km

Mapa

Mapa 3- Sítios classificados como Património Mundial da Humanidade com origem portuguesa

Daí que a Educação Patrimonial nas escolas seja fundamental para os jovens que estão a formar-se, pois permite-lhes aprender e reconhecer que o Património é algo que é necessário preservar e conservar, não só para usufruto do presente, mas também para que as gerações vindouras possam continuar a disfrutar desses mesmos locais, ajudando desta forma no desenvolvimento sustentável das populações e do próprio planeta. Por isso a UNESCO, criou um programa para as escolas que quisessem dar a conhecer o património aos seus alunos, chamado “Educação dos Jovens para o Património Mundial”, onde existem algumas atividades propostas para as escolas desenvolverem com os seus alunos, tais como: Debate; Pesquisa; Exercícios; Sessões visuais; Visitas aos bens do Património Mundial; Jogo de papéis, que na nossa opinião é uma ótima escolha, pois assim as escolas poderiam realizar trocas de ideias sobre as atividades a realizar no âmbito do património.

Todavia, os programas onde verificamos que o conceito de património tem o devido valor é nos programas do Curso Profissional de Técnicos de Turismo, onde os alunos tem que saber entender o que é o património natural e cultural, e saber se esses auxiliam numa melhoria das condições de vida das populações, sendo que futuramente estes temas poderão ser muitos importantes para a suas vidas, visto que serão futuros técnicos de turismo.

3. Procedimentos de recolha e análise dos dados.

Como já referi, este trabalho foi desenvolvido no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada do Mestrado em Ensino de História e Geografia. Sendo que, este trabalho foi concretizado na sua maioria e nas aulas supervisionadas que lecionámos no 11.º ano de escolaridade de um Curso Profissional de Técnicos de Turismo, com o objetivo de perceber se os alunos, futuros Técnicos de Turismo, conseguiam compreender a importância dos sítios classificados como Património Mundial da Humanidade situados em espaço rural, como motores de desenvolvimento dessas mesmas áreas.

O curso referido anteriormente dá equivalência ao 12.º ano de escolaridade do ensino secundário e tem uma duração de três anos, tendo uma forte ligação com o mundo profissional e tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências para o desempenho da profissão.

Optamos pelos sítios classificados como Património Mundial da Humanidade em espaço rural, em função da prática letiva a que estávamos sujeitas, mas isso foi para nós um fator positivo, já que gostamos muito do meio rural e da tranquilidade que ele nos transmite.

Decidimos optar por um trabalho de pesquisa, pois assim os alunos iriam pesquisar informações sobre sítios classificados como Património Mundial da Humanidade que identificamos. A turma foi dividida em cinco grupos de trabalho, tantos quantos os sítios escolhidos, a saber: Paisagem Cultural de Sintra, Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa, Floresta Laurissilva da Madeira, Alto Douro Vinhateiro, Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico. Assim, cada grupo tinha um sítio classificado diferente. Para conseguirmos obter os dados desejados por parte dos alunos, decidimos dar uma ficha de trabalho para entregar aos alunos, com os passos que teriam que desenvolver para concluir o

trabalho com sucesso. Sendo que os alunos teriam que entregar no final, um portfólio digital sobre o sítio classificado em suporte PowerPoint e um roteiro turístico em suporte Publisher.

Para podermos avaliar o que os alunos pensavam sobre o trabalho realizado pelo seu grupo e sobre o seu grupo, decidimos entregar a cada aluno, no dia da apresentação do trabalho, um questionário. Desta forma ouvimos os alunos sobre as suas opiniões sobre o seu trabalho e o do seu grupo, como também dos outros quatro grupos de trabalho. Todavia, no referido questionário, os alunos ainda teriam que dar a sua opinião sobre qual é a importância do Património.

Quanto ao tratamento dos dados obtidos, optamos pela análise de conteúdo, visto que esta permite categorizar informação, para que o mais importante venha ao de cima. Todavia, para a sua realização, é necessário seguir algumas regras, para que todos os dados fossem bem agrupados e tratados.

Após a realização dos trabalhos por parte dos alunos, começamos por a tratar a informação recolhida. Desta de forma a obtivemos resposta aos objetivos mencionados anteriormente. Começamos por tentar colocar toda a informação em categorias, para que o trabalho ficasse mais explícito. Devido à grande quantidade de informação foi um trabalho exaustivo.

4. Interpretação dos dados recolhidos

Após uma análise exaustiva dos trabalhos dos alunos, verificamos que estes responderam de modo a abranger a todos os objetivos que eu pedia. Os objetivos pedidos para o portfólio digital eram: localizar o sítio Património Mundial que lhes foi entregue; identificar as características históricas e geográficas desse sítio, podendo utilizar mapas, imagens e textos; identificar as razões que levaram esse sítio a ser considerado Património Mundial da Humanidade pela UNESCO; enunciar a importância desse Património para o turismo. Os objetivos pedidos para o roteiro turístico eram: dar um título e elaborar um *slogan* para poder motivar os turistas a irem visitar aquele sítio; apresentar um mapa relativo ao Património; apresentar imagens dos pontos mais importantes do roteiro, assim como um texto com uma pequena explicação/caraterização dos sítios; construir um itinerário turístico, apresentando os sítios e tudo o que os turistas iriam conhecer nesta visita; teriam também que fazer a ficha técnica do trabalho, quer no roteiro turístico como no portfólio digital.

Foi interessante ver que os alunos colocaram informações que acharam pertinente, mas que não eram pedidos, algumas dessas informações até apreendidas noutras disciplinas. Também foi agradável ver que os alunos pensam que o património é muito importante para qualquer país, pois é uma forma de atrair turistas, desenvolvendo assim o turismo nas regiões onde os sítios classificados como Património Mundial estão situados. Para além de dizerem, que o património é importante e tem que ser protegido, para que as gerações futuras possam conhecer o seu passado.

Considerações Finais

Com este trabalho não é possível fazermos generalizações, mas podemos afirmar que foi muito interessante ver que os alunos foram capazes de aplicar informações que pensaram ser importantes nos seus trabalhos. Como também foi muito importante ver que eles consideraram o património uma mais-valia para qualquer país ou região, pois este ajuda a desenvolver quer o turismo como a economia dos países ou das regiões onde o património estiver situado, como vimos anteriormente.

Contudo, só um grupo de trabalho é que conseguiu responder ao nosso objetivo principal, já referido anteriormente. Os outros grupos simplesmente fizeram referência ou à região ou ao local onde o património se situava, logo não respondiam concretamente ao que eu desejava. Todavia, eles conseguiram caracterizar o espaço rural envolvente ao sítio classificado entregue, mas foram poucos, os que perceberam que o património ajudou a desenvolver esse local ou região e a caracterizar a paisagem envolvente.

Porém, pensamos que o património deveria ser sempre referenciado nas escolas e até mesmo as próprias escolas poderiam aderir ao programa para a educação ambiental, pois assim estariam a ajudar os alunos a conhecer o seu país ou outros, com um maior pormenor, que é importante para que eles possam ter uma melhor noção do que é a identidade do seu país ou até mesmo de outros. Assim os sítios classificados poderiam ficar mais protegidos, pois quanto mais pessoas os protegerem e conservarem, mais iram durar e mais gerações poderão usufruir do património classificado.

Bibliografia

- LOBATO, C. (2008). *Geografia A - 11.º Ano - Ensino Secundário*. Porto: Areal Editores.
- PEREIRA, P. J. (2006). *Património geomorfológico: conceptualização, avaliação e divulgação. Aplicação ao Parque Natural de Montesinho*. Minho: Universidade do Minho - Escola das Ciências.
- ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. (30 de agosto de 2005). *Lei de Bases do Sistema Educativo - Lei n.º 49/2005*. Obtido em 10 de agosto de 2014, de DGIDC - Direção-Geral da Educação - Ministério da Educação e Ciência: <http://www.dgicd.min-edu.pt/index.php?s=directorio&pid=329>
- PEIXOTO, P. (julho de 2002). *Os meios rurais e a descoberta do património*. Obtido em 09 de julho de 2014, de Centro de Estudos Sociais - Laboratório Associado - Universidade de Coimbra: <http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/ficheiros/175.pdf>
- RIBEIRO, R. W. (2007). *Paisagem Cultural e Património*. Obtido em 22 de julho de 2014, de Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional: <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3850>

CARDOSO, M. (2014). *O Património Mundial da Humanidade no Espaço Rural Português: a sua Pertinência Formativa e Educativa*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.